The Alliance for Just Deliberation on Solar Geoengineering

Envolvimento dos jovens na geoengenharia solar

Os jovens de hoje irão moldar as decisões climáticas de amanhã – como formuladores de políticas públicas, cientistas, tomadores de decisão, eleitores e cidadãos em geral, bem-preparados para tomar decisões . Garantir que tenham acesso a informações equilibradas e baseadas em evidências sobre geoengenharia solar é um primeiro passo necessário para apoiar uma governança informada e inclusiva. Nas palavras da UNESCO, "a educação sobre as mudanças climáticas ajuda as pessoas a compreender e a lidar com os impactos da crise climática, capacitando-as com o conhecimento, as habilidades, os valores e as atitudes necessárias para atuarem como agentes de mudança". O mesmo raciocínio vale para a geoengenharia solar.

Justiça climática intergeracional

A crise climática já está tendo impactos profundos na saúde, nos meios de subsistência e no futuro dos jovens. A UNICEF definiu a crise climática como uma crise dos direitos da criança, pois crianças e jovens, de forma mais ampla, estão entre os grupos mais vulneráveis às mudanças climáticas, colocando em risco seu bem-estar presente e futuro.

Conforme declarado pelo PNUD, a justiça climática intergeracional é um componente central da "distribuição justa dos recursos naturais e dos benefícios ambientais (justiça distributiva), da reparação dos danos ambientais passados e presentes e da restauração dos ecossistemas (justiça restaurativa), e do envolvimento de todas as gerações nos processos de tomada de decisão para garantir uma governança inclusiva e justa (justiça processual)". Ao buscarmos promover a justiça nas discussões sobre geoengenharia solar, é fundamental que não apenas os jovens de hoje participem desse processo, mas também que os meios de subsistência das gerações futuras sejam levados em consideração.



Participação significativa

Nos últimos anos, a participação dos jovens em fóruns climáticos cresceu imensamente. No entanto, nem sempre foi significativa, já que muitos jovens ativistas se sentiram usados como meros símbolos, tendo sua presença solicitada apenas como uma forma de "cumprir tabela".

Nas discussões sobre geoengenharia solar, o envolvimento dos jovens deve ir além da visibilidade – deve criar espaço para que seus pontos de vista e opiniões sejam levados a sério, como detentores de direitos e partes interessadas fundamentais no processo de deliberação.

Oportunidades de engajamento

O envolvimento dos jovens na intervenção climática não deve se limitar ao envio de convites para eventos. Os jovens precisam de caminhos claros e do apoio necessário para contribuir em diferentes esferas (incluindo, mas não se limitando a):

Academia	Oferecer oportunidades de pesquisa financiadas, desde a graduação até o pós-doutorado, para que os estudantes interessados não só possam permanecer engajados nessa área, mas também contribuir para o conhecimento científico em diferentes campos.
Sociedade civil	À medida que mais organizações comecem a considerar a intervenção climática, é importante garantir a presença de jovens entre os funcionários e/ou voluntários da equipe (com até cerca de 30 anos), além de assegurar que os programas e conteúdos sobre a MRS também alcancem os jovens.
Organizações governamentais e intergovernamentais	Criar oportunidades de entrada, como cargos de nível inicial e/ou para profissionais em início de carreira, que preparem os jovens para liderar os processos de tomada de decisão sobre geoengenharia solar em um futuro próximo.

